



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO**  
**MARÇO DE 2015**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de  
março de 2015 e aos períodos de janeiro a março de 2014 e  
de 2015.**

**Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback**

**Brasília, abril de 2015.**



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**SUMÁRIO**

1.	NOTA DE ESCLARECIMENTO.....	3
2.	DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3.	PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS .....	5
4.	FATOR AGREGADO.....	6
5.	SUBSETORES DA ECONOMIA.....	7
5.1.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	9
6.	AGREGAÇÃO DE VALOR.....	11
7.	PAÍSES DE DESTINO .....	12
7.1.	DADOS DE MARÇO DE 2015 .....	12
7.2.	DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015.....	13



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**1. NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança visa a compatibilizar as informações do drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se, inclusive, aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**2. DESTAQUES DO PERÍODO:**

- Em março de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 4,14 bilhões, equivalentes a 24,4% do total exportado;
- Comparado com março de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 2,2% das operações amparadas pelo regime de drawback;
- De janeiro a março de 2015, as exportações com drawback atingiram US\$ 11 bilhões, o que representa 25,7% do total exportado no período. Comparado com primeiro trimestre de 2014, houve retração de 12,2%, de US\$ 12,5 bilhões para US\$ 11 bilhões;
- No mês de março de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 54% referentes a produtos manufaturados; 24,1% a produtos básicos; e 21,9% a produtos semimanufaturados. Para o acumulado entre janeiro a março de 2015, a composição foi: 49,4% referentes a produtos manufaturados; 26,6% a produtos básicos; e 24% a produtos semimanufaturados;
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em março de 2015 foram minério de ferro, frango *in natura* e automóveis. Os subsetores de minério de ferro, carne de frango *in natura* e produtos semimanufaturados de ferro ou aço, nesta ordem, são os destaques para o primeiro trimestre de 2015;
- Com relação à agregação de valor no mês de março de 2015, o índice médio das importações/exportações foi 13,9%, e o índice médio de compras no mercado interno/exportações foi de 0,3%. Para o período de janeiro a março de 2015, o valor dos índices médios para importações/exportações foi de 23,2% e de 0,2% para compras no mercado interno/exportações;
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de março, assim como para o primeiro trimestre de 2015, foram EUA, Argentina e Holanda.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR

DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

### 3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Em março de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 4,1 bilhões, correspondendo a 24,4% do total exportado neste mês (US\$ 17 bilhões).

Em relação aos meses de março de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 2,2% das operações amparadas pelo regime de drawback, o que representa uma diminuição de US\$ 92,1 milhões.

De janeiro a março de 2015, as exportações amparadas pelo drawback atingiram US\$ 11 bilhões. O montante corresponde a 25,7% do total exportado pelo país no período. Considerando o acumulado no referido período, a maior participação do drawback nas exportações ocorreu em fevereiro, 27%.

Em relação ao primeiro trimestre de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, as exportações amparadas por *drawback* evidenciam retração de 12,2%, de US\$ 12,5 bilhões para US\$ 11 bilhões. No mesmo período, as exportações totais tiveram decréscimo de US\$ 51,7 bilhões nos três primeiros meses de 2014 para US\$ 42,8 bilhões, em 2015.

**Tabela 1: Evolução do drawback suspensão em comparação com as exportações totais (em milhões de US\$).**

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação (%)
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9
fev/14	3.975,5	18.059,3	22,0
mar/14	4.239,4	17.628,0	24,0
<b>jan-mar/14</b>	<b>12.527,20</b>	<b>51.713,50</b>	<b>24,2</b>
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1
fev/15	3.267,6	12.092,0	27,0
mar/15	4.147,3	16.979,0	24,4
<b>jan-mar/15</b>	<b>10.994,30</b>	<b>42.775,00</b>	<b>25,7</b>

Fonte: Siscomex.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão.**

<b>Períodos comparados</b>	<b>Variação (milhões de US\$)</b>	<b>Variação (%)</b>
jan/2015 e jan/2014	-732,9	-17,0
fev/2015 e fev/2014	-707,9	-17,8
mar/2015 e mar/2014	-92,1	-2,2
<b>jan-mar/2015 e jan-mar/2014</b>	<b>-1.532,9</b>	<b>-12,2</b>

**Fonte: Siscomex.**

#### **4. FATOR AGREGADO**

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em março de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (54% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (24,1%) e por semimanufaturados (21,9%).

Comparativamente a fevereiro de 2015, observa-se em março, para produtos básicos, crescimento de US\$ 891 milhões para US\$ 998,2 milhões. Em paralelo, houve elevação, em produtos manufaturados, de US\$ 1,6 bilhão para US\$ 2,2 bilhões, e em produtos semimanufaturados, de US\$ 730,7 milhões para US\$ 908,4 milhões.

Em relação à distribuição por fator agregado, conforme tabela 3, de janeiro a março de 2015, 49,4% das exportações amparadas pelo drawback foram de produtos manufaturados, 26,6% de produtos básicos e 24% de produtos semimanufaturados.

Por sua vez, nos três primeiros meses deste ano, 40% das exportações totais referiram-se a produtos manufaturados, 43,8% das exportações totais foram de produtos básicos e 16,3% de produtos semimanufaturados.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 3: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	1.061,0	24,6	2.070,6	48,0	1.180,6	27,4	4.312,2
fev/14	993,6	25,0	1.958,4	49,3	1.023,5	25,7	3.975,5
mar/14	1.185,3	28,0	2.119,0	50,0	935,1	22,1	4.239,4
<b>jan-mar/14</b>	<b>3.239,9</b>	<b>25,9</b>	<b>6.148,0</b>	<b>49,1</b>	<b>3.139,2</b>	<b>25,1</b>	<b>12.527,1</b>
jan/15	1.036,6	29,0	1.542,6	43,1	1.000,2	27,9	3.579,4
fev/15	891,0	27,3	1.645,9	50,4	730,7	22,4	3.267,6
mar/15	998,2	24,1	2.240,7	54,0	908,4	21,9	4.147,3
<b>jan-mar/15</b>	<b>2.925,8</b>	<b>26,6</b>	<b>5.429,2</b>	<b>49,4</b>	<b>2.639,3</b>	<b>24,0</b>	<b>10.994,3</b>

Fonte: Siscomex.

**Tabela 4: Exportações totais por fator agregado (em milhões de US\$).**

Mês	Produtos Básicos	Participação (%)	Produtos Manufaturados	Participação (%)	Produtos Semimanufaturados	Participação (%)	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0	6.197,3	38,7	2.512,7	15,7	16.026,2
fev/14	7.170,9	45,0	6.178,9	38,8	2.157,0	13,5	15.933,8
mar/14	9.239,0	52,4	6.083,8	34,5	1.954,3	11,1	17.627,9
<b>jan-mar/14</b>	<b>23.302,8</b>	<b>48,2</b>	<b>18.460,0</b>	<b>38,2</b>	<b>6.624,0</b>	<b>13,7</b>	<b>48.386,8</b>
jan/15	5.849,3	42,7	5.086,6	37,1	2.473,6	18,1	13.704,0
fev/15	4.992,2	41,3	4.982,1	41,2	1.896,8	15,7	12.092,2
mar/15	7.524,7	44,3	6.695,5	39,4	2.461,0	14,5	16.979,0
<b>jan-mar/15</b>	<b>18.366,2</b>	<b>43,8</b>	<b>16.764,2</b>	<b>40,0</b>	<b>6.831,4</b>	<b>16,3</b>	<b>41.961,8</b>

Fonte: Siscomex.

## **5. SUBSETORES DA ECONOMIA**

Em março de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 414,2 milhões, o que representou 29,9% das exportações totais de minério de ferro no mês (US\$ 1,4 bilhão).

Carne de frango “*in natura*” ficou com a segunda posição, US\$ 300,9 milhões exportados com drawback, uma participação de 59,7 % dos US\$ 503,7 milhões totais exportados no período.

Automóveis ficaram com a terceira posição, US\$ 277,1 milhões exportados com drawback, levando a participação de 90,2 % dos US\$ 307,2 milhões totais exportados no período.

Produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 245,7 milhões, correspondendo a 100% do total exportado pelo subsetor no período.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

O quinto lugar coube aos aviões, US\$ 243,2 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 263,8 milhões, uma participação de 92,2%.

O subsetor de químicos inorgânicos ficou em sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 190,4 milhões do total de US\$ 307,5 milhões, correspondendo à participação de 61,9%.

**Tabela 5: Participação do drawback nas exportações totais (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (mar/2015)</b>	<b>Exportações totais (mar/2015)</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais (%)</b>
Minérios de ferro	414,2	1.387,5	29,9
Carne de frango “ <i>in natura</i> ”	300,9	503,7	59,7
Automóveis	277,1	307,2	90,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	245,7	245,7	100,0
Aviões	243,2	263,8	92,2
Produtos químicos inorgânicos	190,4	307,5	61,9
Couro	187,6	255,7	73,4
Demais produtos	153,8	824,6	18,7
Minérios de cobre	128,1	143,4	89,4
Ferro-ligas	118,0	256,1	46,1
Ouro em formas semimanufaturadas	102,6	130,0	78,9
Produtos laminados planos de ferro ou aço	98,5	197,7	49,8
Veículos de carga	97,8	148,6	65,8
Demais metais e pedras preciosas	90,4	104,1	86,9
Plásticos e suas obras	77,1	262,4	29,4
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	74,4	172,8	43,0
Obras de pedras e semelhantes	72,0	122,0	59,0
Pneumáticos e câmaras de ar	65,4	107,0	61,1
Produtos químicos orgânicos	62,1	181,8	34,1
Celulose	62,1	461,5	13,5

**Fonte: Siscomex.**

Em relação a março de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual entre os vinte primeiros de 2015 foi o de produtos laminados planos de ferro ou aço (4.315,1%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de tubos de ferro fundido, ferro ou aço (96,8%), Automóveis (46,4%) e demais metais e pedras preciosas (38,9%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de produtos químicos orgânicos (56%) e de plásticos e suas obras (42,8%).





**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 6: Variação percentual entre os meses de março de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (mar/2014)	Exportações drawback (mar/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	585,7	414,2	-29,3
Carne de frango “in natura”	344,6	300,9	-12,7
Automóveis	189,2	277,1	46,4
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	189,5	245,7	29,7
Aviões	290,1	243,2	-16,2
Produtos químicos inorgânicos	140,1	190,4	35,9
Couro	184,6	187,6	1,6
Demais produtos	136,9	153,8	12,4
Minérios de cobre	101,5	128,1	26,2
Ferro-ligas	166,0	118,0	-29,0
Ouro em formas semimanufaturadas	84,0	102,6	22,2
Produtos laminados planos de ferro ou aço	2,2	98,5	4.315,1
Veículos de carga	81,4	97,8	20,0
Demais metais e pedras preciosas	65,1	90,4	38,9
Plásticos e suas obras	134,7	77,1	-42,8
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	37,8	74,4	96,8
Obras de pedras e semelhantes	60,8	72,0	18,4
Pneumáticos e câmaras de ar	70,4	65,4	-7,1
Produtos químicos orgânicos	141,2	62,1	-56,0
Celulose	89,4	62,1	-30,6

**Fonte: Siscomex.**

## **5.1. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015**

Nos primeiros três meses de 2015, conforme tabela 7, observa-se que o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, com um montante de US\$ 1.162,9 milhões, 30,2% do total exportado neste setor.

As carnes de frango “in natura” obtiveram a segunda posição, US\$ 885,8 milhões exportados com drawback, uma participação de 89,2% dos US\$ 993,2 milhões totais exportados por este setor, no período.

Os produtos semimanufaturados de ferro ou aço atingiram o terceiro lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 782,4 milhões, sendo 97,1% do total.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

O quarto lugar coube aos produtos químicos inorgânicos, US\$ 629,2 milhões exportado com drawback de um total de US\$ 861 milhões exportados no período, correspondendo à participação de 73,1%.

O subsetor de automóveis ficou em quinto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, tendo sido exportado por esse regime US\$ 588,9 milhões de um total de US\$ 635,4 milhões exportados no período, correspondendo a uma participação de 90,1%.

**Tabela 7: Participação do drawback nas exportações totais para o acumulado do ano (em milhões de US\$).**

<b>Subsetores</b>	<b>Exportações drawback (jan-mar/2015)</b>	<b>Exportações totais (jan-mar/2015)</b>	<b>Participação do drawback nas exportações totais (%)</b>
Minérios de ferro	1.162,9	3.852,6	30,2
Carne de frango "in natura"	885,8	993,2	89,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	782,4	805,5	97,1
Produtos químicos inorgânicos	629,2	861,0	73,1
Automóveis	588,9	653,4	90,1
Aviões	573,7	705,5	81,3
Couro	464,3	634,3	73,2
Minérios de cobre	413,9	521,7	79,3
Ouro em formas semimanufaturadas	389,8	470,4	82,9
Demais produtos	377,8	2.865,9	13,2
Ferro-ligas	298,3	650,6	45,9
Produtos laminados planos de ferro ou aço	237,3	439,5	54,0
Demais metais e pedras preciosas	223,2	257,0	86,8
Plásticos e suas obras	222,2	730,6	30,4
Veículos de carga	216,8	318,2	68,1
Produtos químicos orgânicos	197,3	572,6	34,5
Obras de pedras e semelhantes	163,8	280,5	58,4
Celulose	156,4	1.295,9	12,1
Pneumáticos e camarás de ar	151,3	264,6	57,2
Alumínio em bruto	149,0	149,0	100,0

**Fonte: Siscomex.**

Na comparação com o mesmo período em 2014, o subsetor minério de ferro também atingiu o primeiro lugar, com US\$ 1.162,9 milhões, mostrando queda de 17,4% em relação ao ano anterior. De janeiro a março 2015, o subsetor de carne de frango "*in natura*" acumulou montante exportado de US\$ 885,8 milhões, apresentando retração de 15,2% em 2015; por sua vez, o subsetor de produtos semimanufaturados de ferro ou aço alcançou o terceiro lugar, com exportações totalizando US\$ 782,4



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

milhões, com expansão de 31,4% em 2015. A comparação com o ano anterior pode ser observada na tabela 8 abaixo:

**Tabela 8: Variação percentual entre os períodos acumulados de 2014 e 2015. (em milhões de US\$).**

Subsetores	Exportações drawback (jan-mar/2014)	Exportações drawback (jan-mar/2015)	Variação (%)
Minérios de ferro	1.407,8	1.162,9	-17,4
Carne de frango "in natura"	1.044,8	885,8	-15,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	595,6	782,4	31,4
Produtos químicos inorgânicos	491,1	629,2	28,1
Automóveis	507,7	588,9	16
Aviões	502,2	573,7	14,2
Couro	515,6	464,3	-10
Minérios de cobre	347,2	413,9	19,2
Ouro em formas semimanufaturadas	330,0	389,8	18,1
Demais produtos	355,5	377,8	6,3
Ferro-ligas	578,4	298,3	-48,4
Produtos laminados planos de ferro ou aço	76,7	237,3	209,5
Demais metais e pedras preciosas	194,2	223,2	15
Plásticos e suas obras	525,4	222,2	-57,7
Veículos de carga	218,2	216,8	-0,6
Produtos químicos orgânicos	244,4	197,3	-19,3
Obras de pedras e semelhantes	152,0	163,8	7,8
Celulose	618,9	156,4	-74,7
Pneumáticos e camarás de ar	203,0	151,3	-25,5
Alumínio em bruto	167,6	149,0	-11,1

**Fonte: Siscomex.**

## **6. AGREGAÇÃO DE VALOR**

Em março de 2015, as importações realizadas representaram 12,7% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime resultou em 0,3%.

No acumulado do ano de 2015, houve elevação no índice Imp/Exp, para 21,4%. Em relação ao índice MI/Exp ocorreu redução, de 0,6% em 2014, para 0,2% em 2015.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**  
**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 9: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).**

<b>Período</b>	<b>Exportações via drawback</b>	<b>Importações</b>	<b>Índice Imp/Exp* (%)</b>	<b>Compras no Mercado Interno</b>	<b>Índice MI/Exp** (%)</b>
jan/14	4.312,3	1.035,4	24,0	43,9	1,0
fev/14	3.975,5	550,3	13,8	30,6	0,8
mar/14	4.239,4	629,4	14,8	34,6	0,8
<b>jan-mar/14</b>	<b>12.527,2</b>	<b>1.585,7</b>	<b>12,7</b>	<b>74,5</b>	<b>0,6</b>
jan/15	3.579,4	1.256,6	35,1	5,0	0,1
fev/15	3.267,6	564,6	17,3	4,3	0,1
mar/15	4.147,3	528,6	12,7	13,9	0,3
<b>jan-mar/15</b>	<b>10.994,3</b>	<b>2.349,8</b>	<b>21,4</b>	<b>23,2</b>	<b>0,2</b>

Fonte: Siscomex.

\*Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

\*\*Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

## **7. PAÍSES DE DESTINO**

### **7.1. DADOS DE MARÇO DE 2015**

O principal país de destino das exportações com drawback, em março de 2015, foram os Estados Unidos da América, cujas vendas atingiram US\$ 715,5 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 526,3 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Holanda, com US\$ 326,2 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 283,1 milhões.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 10: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

<b>Países</b>	<b>Exportações via drawback - março de 2014</b>	<b>Participação em relação ao total para 2014 (%)</b>	<b>Exportações via drawback - março de 2015</b>	<b>Participação em relação ao total para 2015 (%)</b>	<b>Variação entre períodos (%)</b>
Estados Unidos	754,0	17,8	715,5	17,3	-5,1
Argentina	459,8	10,8	526,3	12,7	14,5
Holanda	354,3	8,4	326,2	7,9	-7,9
China	274,4	6,5	283,1	6,8	3,2
Japão	242,3	5,7	165,1	4,0	-31,9
Emirados Árabes Unidos	26,9	0,6	143,7	3,5	434,4
México	86,8	2,0	133,1	3,2	53,3
Alemanha	69,4	1,6	131,6	3,2	89,5
Canadá	80,4	1,9	99,9	2,4	24,1
Italia	79,3	1,9	88,8	2,1	12,0
Arábia Saudita	94,8	2,2	85,5	2,1	-9,8
Reino Unido	136,2	3,2	82,0	2,0	-39,8
Suíça	59,6	1,4	70,7	1,7	18,7
Coreia do Sul	96,8	2,3	70,5	1,7	-27,1
Chile	68,5	1,6	64,8	1,6	-5,5
França	60,4	1,4	62,4	1,5	3,3
Bélgica	52,9	1,2	58,2	1,4	9,9
Índia	96,5	2,3	58,0	1,4	-39,9
Colômbia	51,8	1,2	50,3	1,2	-2,8
África do Sul	53,3	1,3	48,3	1,2	-9,4

**Fonte: Siscomex.**

## **7.2. DADOS CONSOLIDADOS DE 2014 E 2015**

Em relação aos três primeiros meses de 2015, o principal país de destino das exportações brasileiras com drawback foram os Estados Unidos, atingindo o montante de US\$ 1,9 bilhão. Em segundo lugar, foram as exportações com drawback para a Argentina, com US\$ 1,2 bilhão; em terceiro lugar, as exportações para a Holanda, com US\$ 787,4 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 687,3 milhões.



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR**

**SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**Tabela 11: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).**

<b>Países</b>	<b>Exportações via drawback (jan-mar/2014)</b>	<b>Participação em relação ao total para 2014 (%)</b>	<b>Exportações via drawback (jan-mar/2015)</b>	<b>Participação em relação ao total para 2015 (%)</b>
Estados Unidos	2.040,0	16,3	1.936,8	17,6
Argentina	1.354,8	10,8	1.259,2	11,5
Holanda	1.131,1	9,0	787,4	7,2
China	935,1	7,5	687,3	6,3
Japão	617,8	4,9	520,0	4,7
Alemanha	247,8	2,0	392,7	3,6
Reino Unido	312,2	2,5	356,5	3,2
México	243,7	1,9	327,1	3,0
Emirados Árabes Unidos	118,3	0,9	312,5	2,8
Canadá	260,9	2,1	284,7	2,6
Arábia Saudita	323,7	2,6	268,1	2,4
Suíça	195,5	1,6	243,8	2,2
Itália	311,8	2,5	194,7	1,8
Coreia do Sul	203,7	1,6	174,5	1,6
Índia	171,1	1,4	167,4	1,5
Chile	217,9	1,7	164,9	1,5
Bélgica	163,2	1,3	141,1	1,3
Taiwan	100,8	0,8	122,6	1,1
África do Sul	143,0	1,1	116,0	1,1
Hong Kong	280,2	2,2	112,8	1,0

**Fonte: Siscomex.**